



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Economia

## Impostos, ganância e preconceito

Estados cobram taxas escorchantes de serviços essenciais

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 17 jun 2022, 17h45 - Publicado em 19 jun 2022, 08h00



De modo abusivo, estados cobram impostos escorchantes de serviços essenciais para a população Marcos de Paula/Estadão Conteúdo

O país não está dando a devida e precisa atenção ao debate em torno da cobrança de ICMS sobre energia, combustíveis, gás natural, transportes e telecomunicações. De forma temporária, um projeto de lei aprovado no Congresso considera essenciais esses setores e estipula em 18% a alíquota máxima de ICMS a ser cobrada sobre tais serviços. O foco é conter o aumento dos preços dos combustíveis e das tarifas de energia elétrica, agora submetidos a pressões inflacionárias mundiais por causa da pandemia de Covid-19 e da invasão da Ucrânia.

A questão, porém, é mais complexa e se relaciona tanto com a supremacia do Estado sobre a sociedade quanto com a ganância arrecadatória. De modo abusivo, estados cobram impostos escorchantes de serviços essenciais para a população. Como a opinião pública não distingue o que paga, como paga e a quem paga, a vilania tributária acaba sendo atribuída às empresas que oferecem os serviços e produtos e, em última instância, ao governo federal. O Rio de Janeiro, por exemplo, cobra mais de 30% de ICMS nos combustíveis. Os estados que menos cobram tributam em 25%!

## **“A imposição de limites ao ICMS pelo Congresso é mais do que bem-vinda e deveria ser permanente”**

Ainda que a decisão do Congresso Nacional seja temporária, a abertura da caixa-preta do ICMS é mais do que bem-vinda. É uma tomada de posição em favor dos usuários e consumidores. Os estados se acostumaram com a facilidade de arrecadação sobre os serviços essenciais. No caso dos combustíveis, criaram artifícios para inflar os preços, como o chamado “preço de pauta”, que orienta a cobrança de impostos a partir da média dos preços cobrados nas bombas.

Obviamente, a trava proposta para a cobrança do ICMS implicará perda de arrecadação para os estados. Por isso, nesse meio tempo, será necessária uma ajuda federal. A imposição de limites ao ICMS é mais do que bem-vinda e deveria ser permanente. E não apenas por questões circunstanciais derivadas da pandemia e da guerra. Mas, sobretudo, pela necessidade de se adequar o sistema tributário nacional aos tempos atuais, desonerando produtos e serviços essenciais, buscando outras fontes de arrecadação e trabalhando

pela racionalização da máquina pública. Países que se desenvolvem têm carga tributária justa, além de serem desburocratizados.

Infelizmente, o debate sobre a questão — além de periférico — não aborda o fato de que reduzir impostos é bom para a população e para o desenvolvimento. Nem busca esclarecer a razão da existência de tributos tão altos para serviços essenciais. A polarização do debate político, que também atinge a imprensa, termina por nublar a análise dos aspectos relevantes que transformaram o sistema de impostos no país em um grande manicômio tributário. É razoável cobrar até 37% de ICMS na conta de telefone? O que justifica punir a população, dificultando o acesso a tais serviços e produtos, se, em troca, grande parte do que é oferecido não é de boa qualidade? Sem explicações convincentes, prevalece a exploração do contribuinte e o debate corrente, além de pedestre, ignora tais fatos.

**Publicado em VEJA de 22 de junho de 2022, [edição nº 2794](#).**

---

ECONOMIA

---

**LEIA MAIS**

- [O recado do ministro de Minas e Energia sobre o preço dos combustíveis](#)
  - [Os planos de Lula para a Petrobras e o preço do combustível](#)
  - [O recuo pontual de Lula no rascunho do plano de governo](#)
- 

**MAIS LIDAS**

---

- 1** | Política  
[Em campanha para a reeleição, Bolsonaro tenta ressuscitar o 'kit gay'](#)
- 2** | Cultura  
[Dedé Santana conta o que aconteceu após se assumir bolsonarista](#)
- 3** | Política  
[Pesquisa mostra goleada que Bolsonaro está tomando em um estado decisivo](#)
- 4** | Brasil  
[Qual é o obstáculo quase intransponível para a reeleição de Bolsonaro](#)

5

Brasil

## Mourão desmoraliza mais uma jogada eleitoreira de Bolsonaro



[Veja](#)

[Veja São Paulo](#)

A PARTIR DE R\$ 19,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

[Veja Rio](#)

[Superinteressante](#)

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

[VER OFERTAS](#)

[Você S/A](#)

[Veja Saúde](#)

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

[VER OFERTAS](#)

Leia também no  GoRead

SIGA    



BEBÊ.COM

PLACAR

BOA FORMA

QUATRO RODAS

CAPRICHOS

SUPERINTERESSANTE

CASA

VEJA RIO

CASACOR

VEJA SÃO PAULO

CLAUDIA

VEJA SAÚDE

ELÁSTICA

VIAGEM E TURISMO

GUIA DO ESTUDANTE

VOCÊ S/A

---

[Grupo Abril](#)

[Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

---

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.